

SEMED

BARCARENA-PA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE BARCARENA-PA

**PROFESSOR LICENCIATURA
PLENA – LÍNGUA PORTUGUESA**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 001/2026 – PMB/SEMED

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SEMED Barcarena PA

*Professor Licenciatura Plena
Língua Portuguesa*

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos	1
Redação oficial (ofício, memorando, aviso, requerimento, relatório, ata)	2
Ortografia oficial vigente.....	15
Morfologia/Classe de Palavras. (substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, conjunções, preposições, artigo, numeral, interjeição)	24
Sintaxe da oração e do período (termos da oração, orações coordenadas e subordinadas).....	40
Concordância, regência e colocação pronominal.....	47
Pontuação e seus efeitos de sentido.....	64
Semântica e argumentação (sinonímia, antonímia, polissemia, coerência e coesão textual).....	75
Estilística e recursos expressivos da língua.....	85
Norma culta e usos da língua (adequação comunicativa)	90
Gêneros textuais e discursivos.....	92
Varição linguística e sociolinguística	109
Análise crítica do discurso.....	110
Questões	115
Gabarito.....	127

INFORMÁTICA

Conceitos básicos em informática: Hardware: unidade central de processamento, periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados. Software: tipos de software, software livre e software proprietário	1
Conceitos básicos de sistemas operacionais.....	7
Noções de ambiente Windows e distribuições Linux: Conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos e pastas, permissão de arquivos, comandos do terminal Linux, backup	9
Conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações (pacote Microsoft Office e LibreOffice)	26
Internet: conceitos básicos e serviços associados à internet: navegação. busca e pesquisa. Intranet.....	43
Correio eletrônico	48
Grupos de discussão.....	54
Armazenamento em nuvem	57
Plataformas de comunicação e colaboração.....	58

SUMÁRIO



Redes de computadores: noções básicas de redes de computadores, LAN, MAN, WAN, endereçamento	64
Segurança da informação: Conceitos de Confidencialidade, Integridade, Autenticidade, Disponibilidade	73
QUESTÕES.....	79
GABARITO	87

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e suas atualizações.....	1
Lei nº 8.069/1990 — Estatuto da Criança e do Adolescente, e suas atualizações	33
Lei nº 13.005/2014 — Plano Nacional de Educação, e suas atualizações	100
Lei nº 14.113/2020 — Lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação — Fundeb, e suas atualizações.....	103
Lei nº 10.639/2003	127
Lei nº 11.645/2008, e suas atualizações: Educação para as Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	127
Lei nº 13.146/2015 — Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e suas atualizações.....	128
Lei nº 12.764/2012 — Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e suas atualizações.....	159
Decreto nº 12.686/2025 — Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, e suas atualizações	162
Decreto nº 12.773/2025.....	169
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	171
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e suas modalidades.....	171
Base Nacional Comum Curricular — BNCC, e suas atualizações: competências gerais, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, campos de experiências, áreas do conhecimento, componentes curriculares e temas contemporâneos transversais..	171
Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena e Educação para as Relações Étnico-Raciais: legislações, decretos do tema e suas atualizações, diretrizes curriculares nacionais, territoriais e pedagógicas	172
Didática, currículo e planejamento pedagógico: objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino, interdisciplinaridade, contextualização, alfabetização, letramento e recomposição das aprendizagens.....	193
Avaliação da aprendizagem e avaliação educacional: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, SAEB.....	213

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica; Decreto nº 9.432/2018.....	236
Indicadores educacionais e uso pedagógico dos resultados	238
Questões	261
Gabarito.....	267

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Teorias da linguagem e aquisição da linguagem	1
Leitura, interpretação e produção de textos em diferentes gêneros	6
Gramática normativa, descritiva e histórica.....	7
Fonética e fonologia do português	11
Morfologia e processos de formação de palavras.....	14
Sintaxe e análise do período simples e composto	19
Semântica e pragmática.....	19
Estilística e análise literária	19
História da Língua Portuguesa	19
Variação linguística e sociolinguística	20
Teorias e práticas de ensino de Língua Portuguesa (alfabetização e letramento, metodologias tradicionais e contemporâneas).....	20
Produção textual e ensino da escrita	26
Leitura crítica e letramento literário	32
Currículo e políticas públicas para o ensino de Língua Portuguesa (BNCC, PCN, LDB, PNE).....	37
Literatura brasileira e portuguesa: principais períodos, autores e obras	42
Teoria literária: conceitos fundamentais	54
Avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa.....	63
Questões	67
Gabarito.....	80



COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > *Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



HARDWARE E SOFTWARE

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicas, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

► Diferença entre hardware e software

Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado



LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I DA EDUCAÇÃO

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

► Linguagem como expressão do pensamento

A concepção de linguagem como expressão do pensamento entende que a língua é, principalmente, um meio pelo qual o indivíduo exterioriza ideias previamente formadas em sua mente. Nessa perspectiva, falar ou escrever bem dependeria, antes de tudo, de pensar bem. A linguagem seria uma espécie de tradução do pensamento interior, e os problemas de comunicação seriam atribuídos, muitas vezes, à falta de clareza mental do sujeito.

Essa visão valoriza a organização lógica das ideias, a correção gramatical e a capacidade individual de formular raciocínios coerentes. Por isso, costuma associar o domínio da linguagem ao domínio de regras normativas, considerando que a boa expressão depende da obediência a padrões de clareza, ordem e precisão. A língua aparece como um instrumento relativamente estável, que o falante deve utilizar corretamente para manifestar seu pensamento.

Características principais dessa concepção

- Entende a linguagem como manifestação externa de ideias internas.
- Valoriza a clareza, a lógica e a organização do pensamento.
- Associa o bom uso da língua ao domínio da norma gramatical.
- Considera o sujeito como centro da produção linguística.

Embora essa concepção tenha importância por destacar a relação entre linguagem e pensamento, ela apresenta limites. O principal deles é tratar a comunicação como um processo excessivamente individual, reduzindo o papel do contexto, do interlocutor, das condições sociais e das finalidades comunicativas. A linguagem não ocorre apenas dentro da mente do falante; ela se realiza em situações concretas, nas quais os sentidos são construídos também pela interação entre os participantes.

► Linguagem como instrumento de comunicação

A segunda concepção compreende a linguagem como instrumento de comunicação. Nessa abordagem, a língua é vista como um código utilizado para transmitir mensagens de um emissor a um receptor. A comunicação ocorre quando uma informação é codificada por quem fala ou escreve e decodificada por quem ouve ou lê. O foco, portanto, desloca-se do pensamento individual para o funcionamento do sistema linguístico e para a transmissão de informações.

Essa visão é influenciada por modelos comunicacionais que organizam o ato de linguagem em elementos como emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto. A língua passa a ser entendida como um conjunto de sinais compartilhados por uma comunidade, permitindo que os indivíduos troquem informações. Para que a comunicação seja eficaz, emissor e receptor precisam dominar o mesmo código e utilizar adequadamente os recursos linguísticos disponíveis.

Elementos centrais da comunicação

- Emissor: aquele que produz a mensagem.
- Receptor: aquele que recebe e interpreta a mensagem.
- Mensagem: conteúdo transmitido no processo comunicativo.
- Código: sistema de sinais utilizado, como a língua portuguesa.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)